

Cinco Edições de NAU Social: Um Pequeno Relato de Seu Mais Novo Marinheiro

FIVE EDITIONS OF NAU SOCIAL: A SMALL REPORT OF ITS NEWEST SAILOR

Ives Romero Tavares do Nascimento¹

Um passeio da proa à popa

Em novembro de 1851, o autor norte-americano Herman Melville publica *Moby Dick*, um romance ambientado nas narrativas náuticas do marinheiro Ismael. Considerado por muitos como a obra-prima do autor, *Moby Dick* traz lições sobre os sentimentos e conflitos humanos, utilizando-se metaforicamente da batalha entre a baleia branca *Moby Dick* e o capitão do navio *O Pequod*, Ahab.

Já em novembro de 2012, depois de exatos 161 anos, a Revista NAU Social, também por meio do metafórico mundo das grandes navegações, publica seu quinto número dando continuidade ao debate sobre gestão social “como um campo de práticas e conhecimentos em construção, particularmente no que concerne à natureza e as fronteiras deste novo campo”.

O Zarpando desta edição comemora as diversas conquistas da trajetória da Revista NAU Social através de seus cinco números publicados.

A primeira delas é a sua própria evolução: nascida em 2010 no seio da **Residência Social** do Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social da Universidade Federal da Bahia (CIAGS/UFBA), a revista projetava-se como um espaço de divulgação da produção dos alunos do CIAGS, fruto de suas experiências profissionais no âmbito da RS. Em 2011, a Revista, chamada apenas de NAU, muda de nome para NAU Social, ampliando seu escopo e ganhando um Conselho Tecnológico, formado por pesquisadores de diversas universidades do país, além de contar com o apoio de mais Conselheiros Editoriais e Avaliadores.

É nesse contexto que a NAU Social deixa de ser uma publicação apenas do CIAGS/UFBA e passa a ser uma obra conjunta do Observatório da Formação em Gestão Social (Observa_FGS), que é uma iniciativa da Universidade Federal da Bahia e atua em conjunto com a Universidade Federal do Ceará/Campus Cariri (UFC Cariri), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Além disso, a Revista NAU Social também passou a ser uma das publicações oficiais da Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) e é um dos periódicos para os quais são enviados artigos do Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – Enapegs em sistema de submissão *fast-track*.

¹ Mestrando em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Graduado em Administração e Direito. Editor-Assistente da Revista NAU Social. E-mail: ivestavares@gmail.com.

Uma outra conquista de destaque foi a inclusão da NAU Social no Sistema Qualis da CAPES, sendo “qualificada” no extrato B4, fato muito comemorado pelos membros do corpo editorial da Revista. Também festejamos sua inclusão em três indexadores nacionais e internacionais (Latinindex, Sumários.org e Diadorim). Mas não paramos por aqui. Esperamos ver nossa Revista em mais indicadores logo em breve!

A aceitação da NAU Social entre pesquisadores, estudantes e interessados pela temática da gestão social (e áreas afins) fez necessária a ampliação das seções da Revista, visto que surgiu a demanda da publicação de novos formatos de trabalho. Das quatro seções de 2010 (De Bombordo a Boreste, Diários de Bordo, Novos Territórios, Novas Rotas, Bons Ventos e Zarpando), hoje a revista conta mais duas (Terra à Vista e D’outros Mares), além da recém-criada Cartas Náuticas, estreante neste número 5.

Em termos quantitativos, a Revista já publicou quase 100 textos em suas seções, divididos entre o primeiro e o quinto número, conforme o quadro abaixo:

Quadro 01: Quantidade de textos publicados nas seções da NAU Social

	Seção	Quantidade de Trabalhos
01	De Bombordo a Boreste	05 editoriais
02	Terra à Vista	12 sumários executivos
03	Diários de Bordo	25 relatos de prática e/ou experiência
04	Novos Territórios	25 artigos
05	Novas Rotas	11 artigos
06	Bons Ventos	09 artigos
07	D’outros Mares	03 artigos
08	Cartas Náuticas	01 resenha
09	Zarpando	06 textos
Total		97 publicações

Fonte: Elaboração própria com base nos arquivos da NAU Social

A capitã ganha um ajudante

Também é com muita satisfação que me reporto aos nossos queridos leitores que a capitã da NAU Social, profa. Rosana Boullosa, Editora-Chefe da Revista, conta com o apoio deste marinheiro aspirante a capitão na condução da NAU Social por entre os mares do conhecimento e da gestão social. A partir deste número, o timão da NAU Social será manobrado também por mim, e espero poder conduzir a embarcação tão bem quanto sua capitã.

Velas içadas e a todo vapor!

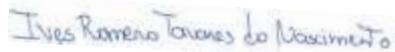
Nossa NAU Social não para em nenhum porto. A cada seis meses, se lança em direção às desconhecidas e instigantes águas da gestão social, desbravando mares e oceanos em busca das práticas e saberes ligados à temática central da Revista. Apesar de todas as conquistas que tivemos até agora, ainda não nos sentimos satisfeitos. Queremos sempre trazer as boas

notícias que a cada número temos o prazer de informar em nosso editorial De Bombordo a Boreste.

Em nome do corpo editorial da NAU Social, desejo a todos os leitores uma viagem descobridora pelos textos que publicamos neste número, reforçando nosso convite de sempre embarcar conosco.

A capitã já está no comando do leme, e este marinheiro que vos fala já içou as velas e ergueu a âncora. Astrolábio, bússola e sextante devidamente postos em seus lugares. Atenção, a NAU Social está de partida para mais uma grande descoberta!

E como sempre, sigamos todos juntos aprendendo.



Ives Romero Tavares do Nascimento
Editor Assitente da NAU Social
Núcleo de Pós-Graduação em Administração
Escola de Administração
Universidade Federal da Bahia